



SALVAGUARDA

LISTA DE EXERCÍCIOS

História do Brasil

ABRIL

Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de abril. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.



Lista de exercícios: fixação do cronograma de **abril**

Assuntos abordados neste mês:

Frente 1 – História Geral	Frente 2 – História do Brasil
“Pré-História”	Os nativos americanos: a diversidade de tribos, etnias, grupos linguísticos e religiões
Antiguidade Oriental (Egito Antigo, Mesopotâmia, Fenícios e Hebreus)	A História Antiga do Brasil
Antiguidade Ocidental / Clássica (Grécia Antiga e Roma Antiga)	Sambaquis e formas de organização social dos indígenas que residiam no Brasil

Agora vamos praticar!

01 - (UFES).



Fotografia da cultura Tupiniquim dança do tambor ou "banda do congo" no século XIX

Os Tupinikim, uma das maiores nações indígenas brasileiras, e que tiveram contato com os primeiros europeus que desembarcaram, possuíam as seguintes características:

- I) Viviam da pesca, da caça, da coleta de frutos e raízes proporcionada pelas florestas e matas.
- II) Tiveram suas manifestações culturais, tradições e ritos cerceados, nas regiões onde foram encampados pelos aldeamentos jesuítas.
- III) Exploravam latifúndios respeitados pela colonização branca e viviam pacificamente com os portugueses no interior do Brasil;
- IV) Ocupavam parte do litoral brasileiro, na faixa compreendida entre o sul da Bahia e o Paraná.

Em relação às proposições acima, está **CORRETO** o que se afirma:

- A) apenas nas I, II e III.
- B) apenas nas II, III e IV.
- C) apenas nas I, III e IV.
- D) apenas nas I, II e IV.
- E) em todas elas.

02 - (UFSCAR).

“(...) Pré-História do Brasil compreende a existência de uma crescente variedade linguística, cultural e étnica, que acompanhou o crescimento demográfico das primeiras levas constituídas por poucas pessoas (...) que chegaram à região até alcançar muitos milhões de habitantes na época da chegada da frota de Cabral. (...) não houve apenas um processo histórico, mas numerosos, distintos entre si, com múltiplas continuidades e descontinuidades, tantas quanto as etnias que se formaram constituindo ao longo dos últimos 30, 40, 50, 60 ou 70 mil longos anos de ocupação humana das Américas.”

(Pedro Paulo Funari e Francisco Silva Noeli. "Pré- História do Brasil", 2002.)

Considerando o texto, é correto afirmar que:

- A) As populações indígenas brasileiras são de origem histórica diversa e, da perspectiva linguística, étnica e cultural, constituíram-se como sociedades distintas.
- B) Uma única leva imigratória humana chegou à América há 70 mil anos e dela descendem as populações indígenas brasileiras atuais.
- C) A concepção dos autores em relação à Pré-História do Brasil sustenta-se na ideia da construção de uma experiência evolutiva e linear.
- D) Os autores descrevem o processo histórico das populações indígenas brasileiras como uma trajetória fundada na ideia de crescente progresso cultural.

- E) Na época de Cabral, as populações indígenas brasileiras eram numerosas e estavam em um estágio evolutivo igual ao da Pré-História europeia.

03 - (UECE). Conforme o quadro abaixo presente, é possível afirmar que antes da chegada dos portugueses às terras americanas:



- A) Havia dois grupos étnicos habitando a região hoje chamada Brasil: os Tupis e os Tapuias.
- B) Falavam-se alguns poucos dialetos, variantes de uma mesma língua geral, o Nheengatu, apesar de existir muitos grupos indígenas.

- C) Uma variedade ampla de comunidades nativas, etnicamente diferentes, espalhavam-se pelo território da futura América portuguesa.
- D) Havia uma só sociedade indígena vivendo em harmonia, igualitarismo e paz; desconhecia-se a violência da guerra, trazida para cá pelos europeus.

04 -



Os sambaquis próximos ao Farol de Santa Marta, em Laguna (Santa Catarina), recebem sinalização e cercamento. Crédito: Ana Paula Cittadin

Sobre os povos dos sambaquis, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Sendo nômades, ocuparam a faixa amazônica, deslocando-se durante milhares de anos, do Marajó a Piratininga.
- B) Sedentários, viviam da coleta de recursos marítimos e de pequenas caças.
- C) As pesquisas arqueológicas demonstram que tais povos desenvolveram instrumentos de pedra polida e de ossos.
- D) Na chegada dos primeiros invasores europeus, esses povos já se encontravam subjugados por outros grupos sedentários.
- E) Esses povos viveram na faixa litorânea, entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Sul, basicamente dos recursos que o mar oferecia.

05 - A região de Lagoa Santa, em Minas Gerais, foi um dos primeiros sítios arqueológicos brasileiros, tendo sido, inicialmente, alvo das escavações do naturalista dinamarquês Peter Lund, no século XIX. Essa região tornou a ficar famosa na década de 1970 porque foi (foram) encontrado(s) nela:

- A) Ossadas de 3.000 Homens de Neandertal.
- B) “Lucy”, considerado o fóssil mais antigo do mundo.
- C) Vestígios de acampamentos vikings do século V d.C.
- D) Vestígios da civilização de Atlântida.
- E) “Luzia”, considerado o fóssil mais antigo da América.

06 – (UFPI)

Nas últimas décadas o Piauí vem figurando como um tema obrigatório nas discussões sobre o primitivo povoamento do território americano, o que decorre, principalmente, dos achados arqueológicos da Serra da Capivara, no município piauiense de São Raimundo Nonato. Sobre esse assunto, assinale, nas alternativas a seguir, aquela que está **INCORRETA**:

- A) Os municípios de São Raimundo Nonato, no Piauí, e de Central, na Bahia, detêm os mais antigos vestígios da presença humana na região nordeste.
- B) O acervo arqueológico de São Raimundo Nonato é administrado pela FUMDHAM - Fundação Museu do Homem Americano.
- C) A arqueóloga Niéde Guidon, personalidade mais conhecida entre os profissionais que atuam junto ao acervo arqueológico de São Raimundo Nonato, tem protagonizado, ao longo dos anos, vários conflitos e polêmicas com o governo do Piauí, com órgãos federais como o IBAMA e, até mesmo, com nativos do município de São Raimundo Nonato.
- D) Os achados arqueológicos de São Raimundo Nonato, no Piauí, assim como aqueles encontrados na Bahia, impõem uma revisão das teorias sobre o povoamento da América e não deixam dúvidas quanto à natureza autóctone do homem americano.

E) Hoje, apesar de ainda ser forte a tese do povoamento da América ter-se dado através do Estreito de Behring, os estudiosos, a partir de acervos arqueológicos como os do Piauí, consideram seriamente a hipótese de múltiplas correntes de povoamento. Quanto à data da chegada dos primeiros povoadores, ainda há muitas controvérsias, não estando, em rigor, nada definitivamente estabelecido.

07 - (UNEMAT).

Considerando-se o contexto do século XVI, chegada dos portugueses ao Brasil, é incorreto afirmar que:

- A) O descobrimento do Brasil não provocou o mesmo entusiasmo despertado pela chegada de Vasco da Gama à Índia. O Brasil aparece como uma terra cujas possibilidades de exploração e contorno geográfico são desconhecidos. Por vários anos, pensou-se que não passava de uma grande ilha.
- B) As primeiras tentativas de exploração do litoral brasileiro se basearam no sistema de feitorias, adotado na costa africana. O Brasil foi arrendado por três anos a um consórcio de comerciantes de Lisboa, liderado pelo cristão-novo Fernão de Noronha.
- C) A economia açucareira no Brasil acabou por triunfar, mas seu êxito foi breve. O rápido declínio, ainda no século XVI, deveu-se tanto a fatores internos como à concorrência do açúcar das Ilhas Canárias e dos Açores.
- D) Nos anos iniciais, entre 1500 e 1535, a principal atividade econômica foi a extração do pau-brasil, principalmente mediante trocas com os índios. As árvores não cresciam juntas, em grandes áreas, encontravam-se dispersas. À medida que a madeira foi-se esgotando no litoral, os europeus passaram a recorrer aos índios para obtê-la.
- E) Os franceses entraram no comércio do pau-brasil e praticaram a pirataria, ao longo de uma costa demasiado extensa para que pudesse ser guarnecida pelas patrulhas portuguesas.

08 - (FMG). É correto afirmar que a prática da antropofagia entre algumas tribos indígenas brasileiras se devia:

- A) Ao barbarismo daqueles povos, que não possuíam religião ou normas morais capazes de refrear seus instintos.
- B) À crença de que, ao devorarem os inimigos, os índios estariam incorporando suas virtudes e qualidades.
- C) À influência dos conquistadores europeus, uma vez que os índios procuravam responder à crueldade dos brancos.
- D) A uma estratégia de apavorar os adversários, que ficavam com medo de combater os antropófagos.

09 - As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

- A) feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
- B) as feitorias substituíram as capitânicas hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
- C) as feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.
- D) tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
- E) o êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou a criação das capitânicas hereditárias.

10 – (UNICAMP-2013).

“Quando os portugueses começaram a povoar a terra, havia muitos destes índios pela costa junto das Capitânicas. Porque os índios se levantaram contra os portugueses, os governadores e capitães os destruíram pouco a pouco, e mataram muitos deles. Outros fugiram para o sertão, e assim ficou a costa despovoada de

gentio ao longo das Capitâneas. Junto delas ficaram alguns índios em aldeias que são de paz e amigos dos portugueses.”

(Pero de Magalhães Gandavo, **Tratado da Terra do Brasil**.)

Conforme o relato de Pero de Gandavo, escrito por volta de 1570, naquela época,

A) As aldeias de paz eram aquelas em que a catequese jesuítica permitia o sincretismo religioso como forma de solucionar os conflitos entre indígenas e portugueses.

B) A violência contra os indígenas foi exercida com o intuito de desocupar o litoral e facilitar a circulação do ouro entre as minas e os portos.

C) A fuga dos indígenas para o interior era uma reação às perseguições feitas pelos portugueses e ocasionou o esvaziamento da costa.

E) Houve resistência dos indígenas à presença portuguesa de forma semelhante às descritas por Pero Vaz de Caminha, em 1500.

11 - (ENEM 2015).

“A língua de que usam, por toda a costa, carece de três letras; convém a saber, não se acha nela F, nem L, nem R, coisa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei, e dessa maneira vivem desordenadamente, sem terem além disto conta, nem peso, nem medida”.

(GÂNDAVO, P. M. **A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (adaptado).

A observação do cronista português Pero de Magalhães Gândavo, em 1576, sobre a ausência das letras F, L e R na língua mencionada demonstra a:

A) Simplicidade da organização social das tribos brasileiras.

B) Dominação portuguesa imposta aos índios no início da colonização.

C) Superioridade da sociedade europeia em relação à sociedade indígena.

D) Incompreensão dos valores socioculturais indígenas pelos portugueses.

E) Dificuldade experimentada pelos portugueses no aprendizado da língua nativa.

12 –

“São esses canibais que conhecerão com Montaigne uma consagração duradoura. Tornam-se a má-consciência da civilização, seus juízes morais, a prova de que existe uma sociedade igualitária, fraterna, em que o Meu não se distingue do Teu, ignorante do lucro e

do entesouramento, em suma, a da Idade de Ouro. Suas guerras incessantes, não movidas pelo lucro ou pela conquista territorial, são nobres e generosas”.

(CUNHA, Manuela Carneiro da. **Imagens de índios do Brasil: o século XVI. Estud. av.**, São Paulo, v. 4, n. 10, Dec. 1990, p. 100.)

O trecho acima se refere ao impacto que a figura de certos índios canibais brasileiros teve sobre os europeus no século XVI e, em especial, sobre o pensador francês Michel de Montaigne. Os índios canibais de que Montaigne teve notícia à época eram:

- A) Os índios da tribo tupinambá.
- B) Os índios do Alto do Xingu.
- C) Os índios Tupi-Guarani, do litoral paulista.
- D) Os índios da fronteira entre Brasil e Bolívia.
- E) Os índios da tribo xavante.

13 –

Os vestígios dos povos Tupi-guarani encontram-se desde as Missões e o rio da Prata, ao sul, até o Nordeste, com algumas ocorrências ainda mal conhecidas no sul da Amazônia. A leste, ocupavam toda a faixa litorânea, desde o Rio Grande do Sul até o Maranhão. A oeste, aparecem (no rio da Prata) no Paraguai e nas terras baixas da Bolívia. Evitam as terras inundáveis do Pantanal e marcam sua presença discretamente nos cerrados do Brasil central. De fato, ocuparam, de preferência, as regiões de floresta tropical e subtropical.

PROUS, A. O Brasil antes dos brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edo 2005.

Os povos indígenas citados possuíam tradições culturais específicas que os distinguiam de outras sociedades indígenas e dos colonizadores europeus. Entre as tradições tupi-guarani, destacava-se:

- A) A organização em aldeias politicamente independentes, dirigidas por um chefe, eleito pelos indivíduos mais velhos da tribo.
- B) A ritualização da guerra entre as tribos e o caráter semissedentário de sua organização social.
- C) A conquista de terras mediante operações militares, o que permitiu seu domínio sobre vasto território.

- D) O caráter pastofil de sua economia, que prescindia da agricultura para investir na criação de animais.
- E) o desprezo pelos rituais antropofágicos praticados em outras sociedades indígenas.

14 – (UNESP 2022).

Os povos que viviam nas terras conquistadas pelos portugueses na América:

- A) Eram destituídos de interesses e práticas religiosas.
- B) Concentravam-se nas áreas litorâneas do território.
- C) Eram coletores ou praticavam agricultura rudimentar.
- D) Alimentavam-se prioritariamente de carne humana.
- E) Eram pacíficos ou dedicados a alianças e acordos entre grupos.

15 –

“Mandioca, mandioca-mansa, macaxeira, aipim e vários outros nomes no Brasil. Existem muitas formas para designar a espécie *Manihot esculenta*, que produz uma raiz rica em amido e foi domesticada há cerca de 9 mil anos. Estudos genéticos e arqueológicos indicam que isso ocorreu na região do Alto Rio Madeira, no atual estado de Rondônia.”

Trecho de Jornal da USP Disponível em:

<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-agrarias/forma-mais-popular-da-mandioca-e-consumida-ha-9-mil-anos/>

- A) Aculturação com a chegada dos europeus.
- B) Associação a práticas exclusivas de extrativismo e coleta.
- C) Seleção e o cruzamento de diversos grãos no início do século XIX.
- D) ligação aos movimentos humanos ao longo dos rios amazônicos.
- E) aparição de grupos autóctones reivindicando os excedentes da produção.

16 – (UFPB 2008).



Dança dos Tarairiu (Tapuias) do pintor holandês Albert Eckhout, século XVIII.

Sobre os povos indígenas no Brasil, pode-se afirmar:

I. Eles viviam em aldeias formadas por grandes casas, cada uma delas habitada por dezenas de pessoas ligadas pelo casamento e parentesco. Embora não tivessem chefes formais, os seus grandes guerreiros detinham um enorme prestígio, o que lhes permitia alguns privilégios, como o de possuírem várias esposas.

II. Alguns desses povos, como os Potiguara da Paraíba, ofereceram grande resistência à colonização portuguesa, enquanto outros, como os Tupiniquim de São Paulo, apoiaram os europeus em suas guerras contra outros povos tupis. Os portugueses utilizaram muito bem as rivalidades entre os índios como arma de conquista.

III. Os tupis possuíam uma economia bastante simples, baseada no cultivo de plantas, como trigo e milho, e na criação de pequenos animais, como cabras e galinhas. Algumas aldeias possuíam pequenos celeiros, onde a produção era armazenada e monopolizada pelos chefes hereditários.

Aponte a opção abaixo que traz a(s) afirmativa(s) verdadeira(s):

- A) II
- B) II e III

- C) I
- D) I e II
- E) III e I

17 - (FATEC). Se levarmos em conta que os colonizadores portugueses mantiveram um contato maior com as nações tupi, podemos dizer que as sociedades indígenas brasileiras viviam num regime de comunidade primitiva, no qual

- A) Não existia propriedade privada, pois os únicos bens individuais eram os instrumentos de caça, pesca e trabalho, como o arco, a flecha e o machado de pedra.
- B) Cabia aos homens, além da caça e da pesca, toda a atividade agrícola do plantio a da colheita.
- C) Cada família tinha a sua propriedade, apesar de todos trabalharem para o sustento da comunidade.
- D) A economia era planificada, e todo o excedente era trocado com as tribos vizinhas.
- E) Tanto a propriedade privada quanto a agricultura de subsistência e a divisão de trabalho obedeciam a critérios naturais, ou seja, de acordo com o sexo e a idade

18 –

Mil anos antes da “descoberta” do Brasil pelos europeus, um grande movimento de migração parece ter se iniciado no sul da floresta amazônica. Os povos que se moviam falavam línguas aparentadas, de uma grande família de línguas que denominamos tupi-guarani. Praticavam a coivara e eram bons caçadores e pescadores.

(Norberto Luiz Guarinello. **Os primeiros habitantes do Brasil**, 2009. Adaptado.)

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se afirmar que os referidos povos:

- A) Limitavam-se ao extrativismo e alimentavam-se principalmente de moluscos, daí serem também chamados de povos dos sambaquis.
- B) Eram pacíficos e estabeleceram relações amistosas com outros grupos nativos e, posteriormente, com os colonizadores portugueses.

- C) Eram originários da Ilha de Marajó e dominavam a cerâmica, o que permitia a conservação de mantimentos e a produção de urnas funerárias.
- D) Foram dizimados por grupos indígenas procedentes do litoral pacífico do continente, daí sua cultura ter sido extinta antes da conquista portuguesa.
- E) Praticavam a agricultura e tinham bom domínio da navegação, o que contribuiu para sua expansão pelas terras posteriormente chamadas de Brasil.

19 –

Os vestígios dessa época, entre 12000 e 8000 anos atrás, são agora inquestionáveis e ocorrem em várias partes do território brasileiro, o que significa que este já estava densamente ocupado. Quase todos os sítios são abrigos sob rocha — não porque os homens neles morassem normalmente, mas porque preservaram melhor os vestígios e são mais facilmente localizados pelos arqueólogos. Desconhecemos, portanto, as moradias principais, provavelmente edificadas a céu aberto.

(André Prous. *O Brasil antes dos brasileiros*, 2007.)

O excerto revela aspectos da pesquisa arqueológica sobre os primeiros habitantes do território do atual Brasil. Com base nas informações do texto, pode-se afirmar que:

- A) A localização das moradias habituais é incerta, pois os vestígios só resistem à passagem do tempo em algumas circunstâncias.
- B) O período de surgimento de grupos organizados é uma incógnita, pois as únicas fontes de que dispomos são os relatos dos colonizadores.
- C) Os primeiros moradores tinham consciência dos perigos naturais que enfrentavam, pois eles só habitavam abrigos de rochas.
- D) Os primeiros habitantes eram procedentes do Norte do continente, pois não havia outras rotas de acesso ao território.
- E) O território foi ocupado integralmente, pois os vestígios indicam que havia apenas um grupo étnico espalhado pelo continente.

20 –

Os sambaquis constituem sítios pré-históricos formados pela acumulação de conchas e moluscos, ossos humanos e de animais, que foram descobertos em várias regiões do Brasil, principalmente no Sul. No interior dos sambaquis foram encontrados vestígios de fogueiras, instrumentos cortantes, amoladores, restos de mamíferos, além de ossos de peixes, répteis e baleias, além de ossadas humanas, depositadas com seus pertences. A partir dessa descrição, podemos deduzir corretamente que esses povos:

- A) Conheciam a escrita.
- B) Dominavam a agricultura.
- C) Eram sociedades matriarcais.
- D) Desconheciam formas ritualizadas de lidar com a morte.
- E) Constituíaam comunidades de caçadores e coletores.